

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 142

DATA : 22 10 88

PG. : 11

Funai reativa barreira na Reserva Zoró

SONIA ZARAMELLA
Correspondente

Culabá — A Funai reativou a barreira na estrada de acesso à Reserva Zoró, em Aripuanã, onde ocorre um conflito entre índios de cinco tribos da região (Surui, Gavião, Arara, Cinta-Larga e Zoró) e posseiros, para controlar a entrada de brancos na reserva. Essa estrada dá acesso também ao núcleo Paraíso da Serra, localizado dentro da área Zoró, onde estão as 143 famílias de posseiros que os índios querem retirar. A barreira está sendo guardada por dois funcionários da Funai e dois agentes da Polícia Federal, o mesmo contingente de pessoal mantido no local até o final de setembro, quando foi desativada.

A desativação da barreira (ela foi instalada com a criação da Reserva Zoró, em março do ano passado) e a consequente expulsão dos funcionários que a guardavam, por parte dos índios, aconteceu há um mês atrás com o acordo feito entre parte da tribo

Zoró e colonos de Paraíso da Serra. Por esse acordo, os índios deixariam os posseiros nas terras e em contrapartida receberiam alimentação, agasalho e transporte. Ontem, a superintendência da Funai informou que o superintendente Nilson Campos Moreira, que se encontra na área em conflito, estará em Culabá, segunda-feira, dia 24, com um quadro real da situação na região.

Campos Moreira seguiu para a área Zoró no último domingo e já manteve contatos com os colonos de Paraíso e os índios. A área permanece guardada por agentes da Polícia Federal e o clima lá ainda é de tensão. Um índio Surui continua desaparecido na área em conflito. A reserva Zoró foi criada em março de 1987, por decreto presidencial, com 471.800 hectares. Desde essa época vêm sendo feitas, sem sucesso, gestões para a retirada dos posseiros da área. O conflito de agora envolve índios de cinco tribos, invasores e madeireiros.